

GAZETA
DO SERTÃO

09 DE MAIO
DE 1890

Gazeta do Sertão

ASSIGNATURAS.

Na Comarca

Anno..... 6\$000

Semestre..... 3\$500

Pagamento adiantado.

Orgão Democrata.

Publicação semanal.

DIRECTORES: - I. Joffly e F. Retumba.

Typographia e escriptorio — à "Praça Municipal" n.º 24.

ASSIGNATURAS.

Fora da comarca.

Anno..... 7\$000

Semestre..... 4\$000

Pagamento adiantado.

Campina-Grande. Sexta-feira, 9 de Maio de 1890.

EPHEMERIDES.

Almanak

MAIO (tem 31 dias)

SOL em ARIES.

DOMINGO	1	4	11	18	25
SEG-FEIRA	2	5	12	19	26
TERÇA-FEIRA	3	6	13	20	27
QUART-FEIRA	4	7	14	21	28
QUINT-FEIRA	5	8	15	22	29
SEXTA-FEIRA	6	9	16	23	30
SABADO	7	10	17	24	31

DIAS SANTIFICADOS: 15.

PHASES DA LUA:

Cheia a 4, ming. a 11, nova a 18, cresce, a 26.

MEMORANDUM.

Correio a 13 (3ª feira.)

Por especial favor são nossos correspondentes nas seguintes localidades:

Piancó.

Vigário Manoel Mariano de Albuquerque.

S. João do Rio do Peixe.

Vigário Manoel V. da Costa e Sá.

Souza.

Vigário Francisco Torres Brazil.

Alagôa do Monteiro.

Vigário Manoel U. da Costa Ramos.

Alagôa-Nova.

Conego, vigário José Antunes Brandão.

Alagôa-Grande.

Vigário Luiz José de Araújo.

Guapimirim.

Vigário Walfrédo S. Santos Leal.

Serra da Raiz.

Vigário Sebastião Bastos de Almeida Pessoa.

Araruama.

Vigário Manoel Correia de Sousa Lima.

Cajaseiras.

Capitão José Joaquim do Couto Cartaxo.

Pilões.

Tenente Manoel Maria da Silva.

Parahyba.

A. Augusto de Figueiredo Carvalho.

Areia.

Pharmaceutico, Simão Patricio da Costa.

Pombal.

João Leite Ferreira Primo.

Bejo do Cruz.

Tenente Coronel Benedicto Saldanha.

Sobradinho.

Imperiano José da Costa.

A elles poderão os assignantes da *Gazeta do Sertão* pagar as suas assignaturas e entender-se sobre qualquer assumpto referente a esta folha.

GAZETA DO SERTÃO

CAMPINA-GRANDE, 9 DE MAIO DE 1890.

Alistamento eleitoral

Tem sido muito diminuto o numero dos cidadãos alistados pela comissão districtal desta cidade. Em sete dias apenas foram qualificados pouco mais de duzentos cidadãos, sendo metade ou mais de antigos eleitores.

Não constando que a comissão até agora tenha procedido com parcialidade ou prevenção, este facto só pode ser attribuido á indifferença do povo, que menospreza assim um importantissimo direito, tão apreciado em outros estados, em outras localidades, onde o espirito publico acompanha sempre com o maior interesse todos os actos governativos.

A indifferença em assumpto de tamanha magnitude é gravissimo erro, principalmente hoje que a nação trata de reorganizar-se, e que tão vitaes questões sociaes tem de ser resolvidas pela assemblea constituinte.

Portanto é da maior urgencia que todos os cidadãos, tendo os requisitos legais, se habilitem ao exercicio dos seus direitos politicos, que é por meio do alistamento eleitoral.

Não obstante a má orientação que tem seguido alguns governadores em suas administrações, não podem existir mais os antigos partidos monarchicos, liberal e conservador; outros apparecerão hasteando novas bandeiras, conforme as doutrinas politicas expandidas no proximo congresso brasileiro.

Trata-se de um interesse de todas as classes da sociedade. Não nos dirigimos a este ou a aquelle grupo politico, que por ventura esteja formado ou se formando; dirigimos-nos aos lavradores, aos commerciantes, aos artistas, a todos os cidadãos em geral; porque a todos interessa que as suas aspirações, as suas ideias tenham representantes perante o governo central, perante o governo de cada estado, perante o governo de cada municipio finalmente.

O governo geral é provisorio, é uma dictadura proveniente dos memoraveis acontecimentos do dia 15 de Novembro; é provisorio como elle, é o de cada estado e o de cada municipio, ou conselho de intendência; e por isto mesmo terá de ceder o poder ao que a nação eleger.

Um povo que se abstem do exercicio dos seus direitos politicos não tem razão de queixar-se de um mau governo: elle o merece.

Não olvido, pois, o povo, tão precioso direito, o do voto.

Concorram todos ás commissões districtaes!

INTERESSES PROVINCIAES

TABELLA A

IMPORTAÇÃO DE CABOTAGEM

Tarifa da taxa sobre volumes.

Aguardente, por ancora	2\$500
Alfazema, sacco até 60 kilos	800
Alhos, canastra até 22 kilos	200
Alpista, sacco ou barrica até 105 kilos	600
Arroz, sacco até 75 kilos	300
» » de mais de 75 kilos, por kilo	004
Assucar refinado, branco, barrica até 60 kilos	1\$500
de mais de 60 kilos, por kilo	025
Assucar refinado somenos, barrica até 60 kilos	1\$
de mais de 60 kilos, por kilo	018
Azeite doce, caixa de duzia de garrafa	600
Azeite doce, em lata, por litro	025
» » em cascos e outras vasilhas, litros	025
Bacalhau barrica ou caixão	300
» » meia barrica	150
Banha de porco, barril	400
Batatas caixa	200
» » meia caixa	100
Bilhar, um	105
Biscuitos, em latas, caixa até 50 kilos	1\$500
Biscuitos, em latas caixa até 100 kilos	3\$200
Café, sacca até 60 kilos	1\$
» » de mais de 60 kilos, por kilo	017
Cal de Lisboa, litro	002
Canella, em caixas, até 30 kilos	1\$500
Carne secca, (xarque) amarrado até 75 kilos	500
Carne secca, (xarque) de mais por kilo	007
Cartas de jogar, por baralho	200
Carvão de pedra, por tonelada	1\$
Cebolas, caixa	400
» » meia caixa	200
Corveja, caixa ou barrica, por duzia de garrafa	500
Chá de qualquer qualidade, caixa até 10 kilos	1\$200
Chá de qualquer qualidade, caixa até 15 kilos	1\$800
Chá de qualquer qualidade, caixa até 20 kilos	2\$400
Chá de qualquer qualidade, caixa até 30 kilos	3\$600
Chá de qualquer qualidade, caixa de mais, por kilo	120
Champagne, caixa de 12 litros	2\$
Charutos milheiros	4\$
Chumbo de municao, barril ou caixa, até 60 kilos	700
Cidra, caixa até 10 litros	1\$000
Cigarros, kilo	400
Cimento, barrica	1\$000
» » 1 2 barrica	500
» » 1 3 barrica	340
Cognac, caixa até 12 litros	1\$
Cominhos, sacco até 60 kilos	1\$500
Conserva de legumes, caixa até 28 kilos	80
Conserva de legumes, caixa até 14 kilos	400
Cravo da India, sacco até 60 kilos	1\$000
Doce de goiaba, caixa até 75 kilos	1\$500

Enxadas, barricas até 150 kilos	3\$200
» » até 200 kilos	4\$000
Enxofre » até 60 kilos	200
Erva doce, sacco de 60 kilos	1\$500
Farinha de trigo, barrica	500
» » meia barrica	500
Polvora, kilo	200
Queijos, caixa com 24	1\$200
Rapê nacional (de qualquer qualidade,) kilo	100
Sabão ordinario (commum) caixa	200
» cheiroso	500
Sal, por litro	001
Sardinhas em latas, caixa até 20 kilos	1\$
Toncinho de salmora, barril de 60 kilos	1\$200
Vassouras, amarrado com 5 duzias	500
Vellas de cera, caixa até 13 kilos	500
» » stearinas estrangeiras, caixa até 10 kilos	400
Vellas stearinas nacionaes, caixa até 7 kilos	200
Vinagre de Lisboa, pipa	4\$
» » 1 2 pipa	2\$
» » 1 4 pipa	1\$
» » 1 5 pipa	500
» nacional, pipa	3\$
» » 1 2 pipa	1\$500
» » 1 5 pipa	600
Vinho Bordeaux, caixa com 8 litros	500
Vinho de Lisboa-Figueira, pipa	6\$
» » 1 2 pipa	3\$
» » 1 4 pipa	1\$500
» » 1 5 pipa	1\$200
» » 1 10 pipa	700
Vinho nacional, tinto e branco, pipa	10\$
» » 1 2 pipa	5\$
» » 1 4 pipa	2\$500
» » 1 5 pipa	2\$
» » 1 10 pipa	1\$

Vinho do Porto, Madeira e outros, caixa de 12 garrafas com 8 litros 1\$

Vinho do Porto, em cascos, 1 5 de pipa 2\$

Nota—O imposto de volumes, quando as mercadorias vierem em outras vasilhas de maior capacidade, que as de que trata esta tabella, será pago proporcionalmente.

As mercadorias, comprehendendo-se fazendas, moveis e quaesquer outros objectos não especificados nesta tabella, pagarão 4% sobre o valor official da tarifa das Alfandegas ou da pauta confeccionada pelo Thesouro do Estado, quando não estejam mencionadas na mesma tarifa.

As encomendas menores de 1\$ reis não da pagão

Os moveis usados e outros quaesquer objectos, provado que pertencem as pessoas que os acompanhão e são para o seu uso serão isentos.

Palacio do Governo do Estado da Parahyba 19 de Abril de 1890. — Venancio Neira.

(Continua.)

LETRAS E ARTES

Amazonas

Conferencia realizada na sessão de 10 de Outubro de 1889, na Sociedade Geographica do Rio de Janeiro pelo socio remido Torquato Tapajoz.

(Continuação)

Na região superior da bacia do Amazonas eram encontrados a prata e outros objectos que as frotas traziam em Joppe (Jaffa) para Jerusalém; e os nomes de que estão no texto hebraico da bíblia, pertenciam à língua dos Antis.

Foi, pois, evidentemente esta região a que no tempo de Salomão recebeu o nome de Tarschich. A etymologia desta palavra é tomada na lingua Kichua, que é a dos Antis. Tarschich origina-se de *tary* — descobrir — *chichy* — colher o ouro mudo. Tarschich é pois o lugar onde se descobre e colhe o ouro mudo. O abandono de Ophir, a vizinhança de Parvaim, que foi preciso também abandonar, pois que era ne cessario internar-se consideravelmente para attingil-a; as facilidades offereidas pelas novas descobertas e a etymologia da palavra, constituem um concurso de circumstancias que determinam a região onde se achava Tarschich.

Para ir a Tarschich, diz a bíblia, segundo Onifroy, que o propheta Jonas embarcou em Joppe; era pois, para entender a navegação do atlantico. No caso contrario, embarcaria no mar Vermelho.

Descerra-se pois, a nossos olhos deslumbrados com as magnificencias da grande descoberta, a certeza de que ha tres mil annos o Valle do Amazonas derramava ouro e pedras preciosas aos pés de Salomão e de Hiram, concorrendo assim para a edificação do grande templo.

Nos mappas do Padre Sobreviella estão traçados os limites do imperio de Inin, hoje legendario. Era o imperio do crente ou da fé, pela significação hebraica das palavras, nas derivações respectivas. Este imperio tinha por limites o rio Beni, ao Sul, e o Cayari a leste. Todas estas palavras, como muitas outras que encontramos espalhadas profusamente na bacia do Amazonas, são radicadas segundo as demonstrações de Onifroy, no hebraico, o que determina ainda a existencia de um tal povo no grande valle.

O rio Amazonas, da foz do rio Negro aos limites do imperio com o Peru, tem ainda o nome de Solimões: não é senão o nome vicario de Salomão dado pela frota do grande rei que delle tomou posse: em hebraico Solima e em arabe Soliman. Ora os chronicistas da conquista do Amazonas dizem que ao oeste da provincia do Pará existia uma grande tribo com o nome de Soliman, nome que tinha o rio, pois as correntes d'agua traziam os nomes das tribus que as habitavam. Dahi fizeram os portuguezes pela mudança do a final em o—Solimão e depois —Solimões.

Assim—ha tres mil annos descobriam-se as bandeiras do grande rei aos ventos que lavam e purificam o valle do Amazonas com seu hálito de vida e de grandeza!

Depois... largo se estende um manto de sombras sobre o passado. Perderam-se as rotas das maravilhosas caravanas de carregadores de ouro e outras preciosidades—até que um dia...

—Gansin partio de Dieppe no começo do anno de 1488. Descalier que foi para elle o que para Colombo foi o florentino Paolo Toscanelli (a) tinha-lhe recomendado, segundo se diz, de não acompanhar as costas, como haviam feito seus predecessores, mas de lançar-se resolutamente através do oceano. Depois de dois mezes de navegação, arrastado pelas correntes equatorias, que se lançam para Oeste, um dia encontraram-se Gansin em

frente de terras desconhecidas e proximo à embocadura de um grande rio.

Que terra era esta?

Que rio era este?

Esta terra era a America do Sul; este rio o Amazonas, ensinam as *Memoirs* de Dieppe. Em Janeiro de 1500, Vicente Jaimes Pinçon e Ayres Pinçon, depois de haverem reconhecido terra no cabo de S. Agostinho, em Pernambuco, disseram ao norte, encontraram-se com o mar doce da embocadura do grande rio. Vieram depois Quesada e Berrio, que o percorreram vindos de Nova Granada sendo estes precedidos pelo celebrado Orellana, que embarcando-se perto de Quito, em 1539, desceu pelo Napo, tomou o Amazonas, sahio no atlantico, seguindo a Europa, e passando a ilha da Trindade. Um seculo depois Teixeira, que do Pará havia seguido antes, em 8 de Outubro de 1637 voltava de Quito acompanhado pelos padres d'Acugna e d'Artieda.

E outros, e outros até que nos tempos que correm encontramos o grande rio sulcado por frota enorme de bellissimos vapores, em todas as direcções conduzindo o progresso, a civilização, a vida e a maior grandeza...

Mas... desviemos os olhos do passado: estamos no presente. Demoremo-nos por um pouco: admiremos o por momentos.

A provincia do Amazonas é uma das mais prosperas do imperio.

Embora sua riqueza publica seja quasi exclusivamente devida a industria extractiva, a excellencia de suas terras, a bondade e a salubridade de seu clima; a facilidade extrema das communicações e transportes das mercadorias e o dos productos florestaes feitos por meio de suas innumeras estradas que *marcham*, na phrase de Pascal, dão-lhe as precisas condições para ser um excellent e grande emporio de todas as industrias e do effescente commercio tanto do interior, como maritimo e de transito para as republicas vizinhas.

O mais poderoso factor da avultada somma que representa os rendimentos provinciaes, é a gomma elastica. Vem depois a castanha, o cacão, etc.

Estes tres productos no quinquennio de 82—83 a 86—87, representam o valor official de 73.264.988\$492. Reminido estes dados aos representativos do quinquennio anterior, teremos o importantissimo algarismo de 112.798.835\$968 para o do decennio.

O valor da exportação foi maior: do que o da importação de 65.731.563\$895!

Lancemos rapido golpe de vista sobre os rendimentos geraes e provinciaes.

No exercicio financeiro de 77—78 a receita arrecadada pela thesauraria geral foi de reis 209.621.862. Reminido a estas quantias as provenientes de depositos, operações de credito e outras a somma se elevou a reis 1.065.018\$495.

No exercicio de 81—87, reminido o 3.º semestre de 87, a renda arrecadada foi de reis 1.627.954\$969. Se em relação a este exercicio procedermos como em relação ao de 76—77, teremos os seguintes algarismos representando os rendimentos geraes para o exercicio: 2.586.434\$877.

Decomposta a conta do movimento de fundos do decennio de 77—87, verifica-se que a thesauraria do Amazonas recebeu do thesor Nacional e da thesauraria do Pará um total de 1.581.920\$100; despendeu reis 2.438.872\$920 o que offerece a favor da thesauraria de fazenda o saldo de 856.952\$820.

As rendas provinciaes se nos apresentam em resumido exame, do seguinte modo: Em 52—53 a renda foi de... 48.573\$277 Em 73—74 a 77—78 foi de... 3.445.523\$276 Em 78—79 a 82—83 foi de... 7.956.354\$356 Em 83—84 a 88 (1.º semestre) 10.998.377\$689

No trabalho mandado organizar pelo benemerito Sr. Barão de Cotejipe, sobre o estado financeiro das provincias, temos os seguintes conceitos, referindo-se o autor do importante

trabalho destacadamente a cada uma das provincias do imperio:

«As do Rio Grande do Sul, Amazonas, Ceará, Paraná, Santa Catharina e Espírito Santo não se podem considerar em mais condições; e as duas primeiras principalmente têm recursos naturaes superabundantissimos para serem as mais prosperas provincias do Imperio, se houver mais iniciativa na 1.ª (Rio Grande do Sul) e algum comediamento nas despesas da segunda (Amazonas).»

(Continúa)

MATERIAES HISTORICOS E GEOGRAPHICOS

Synopsis das esemarias.

Continuação do n.º 16.

Curimatã

Riacho St. Rosa

Governo de Pedro Monteiro de Macedo. Felipe Ferreira Villar, homem casado e morador nesta capitania, tendo descoberto umas terras de crear gados com um olho d'agua chamado da *Peña* no sertão do *Curimatã* que desagua no riacho *Santa Rosa* com trabalho e dispendio de sua fazenda e porque ditas terras estão devolutas e o supplicante necessita d'ella para siinar seus gados: pedia a mercê de tres legoas de comprimento e uma de largura, pegando onde o riacho do olho d'agua faz bar na no riacho Santa Rosa, correndo para parte do poente.

Fez-se a concessão requerida aos 12 de Julho de 1734.

Riacho Juazeiro

Governo de Francisco Pedro de Mendonça Garção.

Thomaz de Azeiteiro Pereira, não tendo como para crear seus gados, desegbio á custa do seu trabalho um riacho chamado *Juazeiro* que nasce por detraz da serra *Rajada*, que desagua para o rio da *Cauhi* e faz barra na ponta da varzea do *Pico*, em cujo riacho a suas bandas tem terras devolutas e nunca cultivadas; terrenos em que pede tres legoas de comprimento e uma de largura, pegando das testadas do sargento-mór Simão de Góes pelo rio acima, ficando o dito rio em foz de dita largura.

Fez-se a concessão na forma requerida aos 25 de Maio de 1634.

Serra do Cuité

Rio Uca

Governo de Pedro Monteiro de Macedo.

O tenente Antonio Gomes de Macedo, morador no lugar das *Bananieras* da freguezia de Mamanguape que descobriu um olho d'agua, chamado dos *Brancos*, entre a serra do *Cuité* e o rio *Uca*, e como não tem terras suficientes para crear seus gados, pedia a mercê de tres legoas de comprimento e uma de largura, pegando da parte do poente para a parte do nascente, fazendo pelo no dito olho d'agua, chamado dos *Brancos* com todos os seus logradouros.

Fez-se a concessão aos 18 de Novembro de 1734.

(Continúa)

(*) Será hoje a cidade de Bananeiras?

A PEDIDOS

Estado da Rio Grande do Norte

CANGARATEMA, 10 DE ABRIL DE 1890

Para reatar a nossa communicação interrompida (presumo) pelo advento da republica, saio a provocal-o e por isto felicit-o como paralytico e de-mocrata.

Passai os quatro primeiros mezes desta nova epoca quasi ignorante das

causas de nossa ex-provincia; mas ultimamente com a estada do nosso amigo Pessoa na capital e com o recebimento dos jornaes d'ahi, tenho-me posto ao facto do desgraçado estado politico da Parahyba.

Sou apologista do actual regimen, maxime neste estado, embora tenha desde o começo se desencadeado uma quasi revolução, pela tremenda opposição que declarou uma fracção liberal que apóia o Dr. Amaro, por quem não morro de amores.

A revolução de 15 de Novembro já encontram constituido aqui um partido republicano; e este partido assumindo o governo, representado pelo seu genuino chefe, o Dr. Pedro Velho, augmentou consideravelmente com uma fracção liberal e depois com o partido conservador, ficando somente em cappel adverso os *amaristas*, que tem sido mercadamente esmagados por este e pelo governo federal.

Aqui, no Rio Grande do Norte, o governo tem tido a melhor marcha, devido a sua boa orientação.

Mas a Parahyba? Muito infeliz a querida Parahyba! Tenho do!!!!

Com que just um rancoroso politico da monarchia merecem dirigir os destinos desse estado?

Que quer elle? Vejo que é a continuação do desgraçado systema de governo passado; — perseguição e mais nada.

Creia que não tenho sido bastante feliz por aqui, mas considero-me feliz por estar bem longe da minha Parahyba, embora nunca me esqueça d'ella.

Vida *Gazeta* a derrubada, que por ali começa. Só podia ser assim; por que só para isto tiraram o Lisboa.

Diga qual é a attitudo de sua *Gazeta* ante esse estado de cousas? Como orgão democratica antiga, merece muita responsabilidade em ser tão muda; a menos para mim.

Acredite que essas cousas da Parahyba arrederam o meu entusiasmo pelo governo provisório, tanto mais quando vejo alem de perseguição esbanhamento dos dinheiros publicos.

Em um estado pobre como esse, remuneração a membros de intendencia municipal é o mesmo que crear impostos para si. Santo Deus! Felizmente aqui não temos tamanho escandalo.

Mas é que no Rio Grande ha republicanos e democraticas e na minha Parahyba ha somente conservadores e libe-rarcs.

Chromacio Calafange.

O vigário de Bananeiras

Srs. Redactores.

Como obscuro sacerdote catholico, e como cidadão (?) venho lavar pela impiedade o meu protesto, contra a compressão, de qua está sendo victima esta infeliz nação em sua consciencia e em sua liberdade.

O Brazil não quer a separação da Igreja do Estado, antes a repelle, porque era sua quasi totalidade é catholica, apostolica romana.

O Brazil não quer a liberdade de cultos, antes a repelle com horror, porque não admittendo igual fôro ao Deus Vivo, Senhor dos exercitos.

O Brazil não quer o casamento (?) civil, antes o annulha; porque cre firmemente, que toda união de homem e mulher fora e contra as prescripções sagradas da Igreja Catholica e illicita, é torpe e patente maledicencia.

O Brazil, enfim, não quer a sua religião sacrosanta e os seus ministros persseguidos e ludibriados.

Mas o que é verdade, e triste verdade é que presenciemos actos tão prejudiciaes á nação; do dispendio dos dinheiros publicos no intuito de crear proselytos, despendando-se o favoritismo á gente, que em circumstancias normaes jamais conquistaria foros; presenciamos com dôr pungente a impiedade erguer

o collo e arregar as fauces, para tragar, se fosse possível, á fe, que herdamos e que nos embolou no berço, vemos finalmente que nos somos infelizes victimas da maldita seita dos tres pontinhos.

Que do governo do povo pelo povo? Diga-se aos quatro ventos a verdade: o povo não tem vontade, é guiado pela força.

Resuscitasse D. Sebastião e viriamos um desafogo, uma alegria geral, mesmo entre fervorosos propagandistas, como Pedro Tavares, João Coelho, Aristides Lobo, que talvez nunca pensassem no que tem visto...

Bananeiras, 26 de Abril de 1890.

Padre José Euphrasio Maria Ramalho.

Dr. Martins Ribeiro

Deixando este estado, seguirá brevemente para o de Goyaz, o illustre Dr. Francisco Ferreira Martins Ribeiro, recentemente nomeado Juiz Municipal de Catalão.

Não se diga que o honrado magistrado, algum tempo condemnado ao isolamento pelos carcomidos politiqueros, vai seguir sem deixar admiradores; não: deixa como admiradores aquelles que sabem julgar os homens e as cousas com verdade, justiça, e espirito de verdadeira independencia.

Se o homem filho da mais pura educação, esclarecido e illustrado, não pode facilmente modificar a natureza nem alterar a constituição physica, o Dr. Martins Ribeiro continuará a ser o exemplo da garantia do direito, e os felizes habitantes do termo de Catalão vão sentir a observancia da justiça sob a jurisdição de um magistrado digno de ser imitado.

Acompanhando o sua virtuosissima esposa, alina expansiva e aberta aos bons sentimentos, com dois caros fructos, o honrado Dr. Martins pode dizer: — a condão as unicas flores que encontrei na Parahyba, unico calvação das minhas victimas.

Amin deixa o Dr. Martins a verdadeira dôr da saudade.

Ingá, 5 de Maio de 1890.

M. Ferreira da Cruz.

VARIEDADES

Os tres carecamanos

—Era uma vez, tres pobres italianos: Pasquale, Carlo e Luidgi.

Desanimados com a sorte, deliberaram embarcar para o Brazil, no louvavel intuito de mascatear.

Não sabiam uma palavra da lingua portugueza. Nem uma só!

Apenas saíram da aldeia, armados de pau e sacola, toparam a mendiga Regina.

—Boa viagem, disse-lhes a pobre —cuidado, não se percam.

Elles, porem, não lhe deram ouvidos: e, no dia seguinte faziam-se de vela para seu destino.

—Precisamos aprender alguma coisa da lingua portugueza, disse Pasquale. Mas de que forma?

—Facilmente, respondeu promptamente Carlo. Guardarás na memoria a primeira phrase que ouvires: Luidgi, a segunda, e eu a terceira. Dessa forma facilmente aprenderemos a lingua portugueza.

—Está dito: acudiram os outros. E desembarcaram.

Estavam em festa. Migos e velhos, pobres e ricos, todos na rua aguardavam a passagem não me recordo de que prestio.

Uma malta de moleques, vendo os tres amigos, desatou a rir do seu jaquetão de velludo, acima das calças de bellutina cor de burro quando foga, com fundilhos brancos.

—Olhem... Fiu! os tres carecamanos! Pasquale, sem conhecer o sentido

daquellas palavras, continuou o seu caminho, repitindo-as baixinho:

—Os tres carecamanos... os tres carecamanos... os tres carecamanos.

Um pouco mais adiante, um vendedor de bilhetes, offerecendo-lhes um decimo, que tinha na mão, assim se exprimiu:

—Por mil e duzentos reis!

E logo Carlo caminhando sempre, repitiu por vez baixinho, para não se esquecer:

—Por mil e duzentos reis... por mil e duzentos reis... por mil e duzentos reis...

No entanto que Pasquale não cessava de murmurar:

—Os tres carecamanos... os tres carecamanos... os tres carecamanos...

E iam sempre a seguir.

Mais adiante, dois politicos a conversar sobre o estado actual das coisas, disse um ao outro, segredando-lhe ao ouvido:

—Homem! consta que até o Dantas dissolverá as camaras.

—O segundo, abolicionista da gemma, não podendo conter o seu entusiasmo, grita exaltado, justamente quando passavam os recém-chegados:

—Faz muito bem.

E logo Luidgi começou a repetir baixinho:

—Faz muito bem... faz muito bem... faz muito bem...

Ao mesmo tempo que os dois companheiros caminhavam, susurrando:

—Os tres carecamanos... os tres carecamanos...

—Por mil e duzentos reis... por mil e duzentos reis...

E isto até mais não poderem.

Pois bem!

Anoteceu.

Cada vez reunia-se mais gente na rua.

Marcha civil, musica... capoeiros, etc.

De repente, gritos... apitos... o povo a fugir...

—Dram duas facadas n'um homem!

—Um medico... onde fica a pharmacacia mais proxima?

—E' inutil! acabou de expirar.

—Quem foi? Quem não foi?

—Ninguém viu?

—Aquelles tres sujeitos passavam na occasião...

Novo apitar... reforço de urbanos... o commandante do districto... e muito povo.

—Foram elles mesmos! gritaram uns.

—Não podiam ser outros! acressentam alguns.

Conduzidos para junto do cadaver, o subdelegado—que acabava de comparecer—dirigiu-lhes a palavra:

—Quem matou este homem?

—Os tres carecamanos, respondeu promptamente Pasquale.

—Seusão.

—Que motivos levaram-vos a commetter o crime?

—Por mil e duzentos reis, acede promptamente Carlo.

O povo enculerisa-se. Ameaças e gritaria.

—Attenção! Calma, meus senhores. A justiça se incumbirá da punição...

E voltando para os estrangeiros proseguir:

—Os ses. acabam de confessar o crime. Von remettel-os para o xadrez da policia.

—Faz muito bem, acudia Luidgi, com a mesma presteza.

E d'ahi foram os tres pobres italianos para a cadeia, e seriam dahi, talvez, levados á forca, si afinal se não descobrisse que o seu unico crime era não saberem no portuguez senão as tres phrases—tres carecamanos—mil e duzentos reis—e faz muito bem.

Charadas araruanenses

1.ª
Ahi tens, leitor constante, Uma simples charadinha: Não desespere!... Avante!... Pois ella é mui comestinha.

No vasto ambito azulino Parte primeira acharás; — 2

A segunda em ti mesmo Procurando encontrarás. — 3

Queres conceito? Forte mania!

E' instrumento De astronomia.

2.ª
2 3 Oppõe-se e mata o medicamento.

3.ª
2 2 No mar esta mulher anda lentamente.

4.ª
1 2 Vi escripto sobre o sólo o nome desta flor.

5.ª
No principio da conversa — 1 De Lacerda bem no meio — 1 E no fim do instrumento — 1 Qualquer homem tem receio.

A palavra? Não nomeio, Digo e fêdo recreio.

GAZETILHA

Feira — Os novos impostos creados pela intendencia, foram arrecadados pela primeira vez na feira de sabado, 2 do corrente, sem a esperada opposição por parte dos feirantes tributados.

Sempre de um mal resulta um bem.

O fiscal, de ordem do presidente da intendencia, estendeu a feira até meio da rua do Seridó para fiscalisar melhor a arrecadação dos impostos e tambem para prevenir qualquer tumulto que porventura se desse.

A medida, embora incompleta, porque não abrangem toda a rua até a antiga casa de mercado, é ainda assim proveitosa, uma vez que vem dar vida a uma das principaes ruas da cidade.

Seria occasião asada para acabar-se a mesquinha questão de feira desta cidade, utilizando as duas casas de mercado. Além das grandes vantagens, que resultariam deste acto, elle constituiria para o povo, uma prova convincente de que a intendencia, ou antes o seu presidente deixa de parte interesses particulares e prevenções, pelo beneficio geral do municipio.

Conceição — Desta villa escreve-nos o capitão Salustiano Rodrigues de Sousa Leite, em data de 26 do passado.

«E' lastimavel o estado a que está reduzida a serra de Santa-Fé, do municipio de S. José de Piranhas, limitrophe com este. O gado está devorando as poucas lavouras, que o povo consegue plantar em rasão da grande falta de sementes.

Entretanto, a serra é toda composta de terrenos agricolas e muito fertil; a ponto de ter sido sempre o celeiro deste sertão.

O governador prestaria um grande serviço, se fizessem com que os pobres agricultores dali, tivesse garantia em seus direitos.»

Imprensa — Recebemos o n.º 1 do «Rio Grande do Norte», periodico que em data memoravel, 21 de Abril, appareceu na cidade do Natal, capital do estado do mesmo nome.

Bons artigos, impressão nitida, e formato regular, o *Rio Grande do Norte* apresenta-se com todos os requisitos para disputar o primeiro lugar entre os principaes órgãos de publicidade do visinho estado.

Agradecemos pela visita, desejamos ao collega longa e prospera vida.

Cacau — O — Amazonas — jor-

nal de Manács, tratando da vantagem da cultura de cacau, diz o seguinte:

Já tivemos occasião, em 1883—84, de ver o seu valor attingir ao preço de 1\$050 reis o kilogramma, sem embargo de uma producção regular, *desadagando*, conforme a expressão então em voga, todos os agricultores que a exploravam.

Mesmo ao preço commum de 500 reis o kilogramma do precioso fructo, a sua exploração é bastante remuneradora por diversas razões, entre as quaes apontaremos as seguintes:

— A vantagem de duas safras ou colheitas annuaes;

— O pouco serviço de limpa e conservação dos *cacaueiros*;

— A sua longa duração, quasi secular, em diversas zonas;

Villa — Foi elevada a categoria de villa a povoação do Umbuzeiro, constituindo seu município a freguezia de Natuba.

Qualificação — Até hontem a comissão districtal desta cidade, havia somente qualificado 215 eleitores, sendo 116 antigos, e novos apenas 99. Em sete dias de sessão ! !

Presos politicos — No estado do Paraná foi preso e remetido para o Rio de Janeiro o Dr. João de Menezes Doria, por ter proferido um violento discurso contra o governo nas festas celebradas em homenagem a Tiradentes.

— Em Jaguarão no Rio Grande do Sul foi preso o redactor do *Diário de Jaguarão* por ter transcripto um cartaz sedicioso afixado nas ruas da capital federal.

— No Rio de Janeiro também foi preso o Dr. Henrique de Carvalho, ex-vereador e ex-deputado da camara dissolvida a 15 de Novembro do anno passado.

O chefe de policia deu busca em sua casa e conserva o preso incommunicaavel.

Imposto territorial — A Sociedade Central de imigração apresentou as seguintes bases para a organização do imposto territorial :

I
« O imposto territorial será calculado sobre a superficie occupada ou possuida.

II
Deve ser livre de imposto o lote rural inferior a 10 hectares, considerado o minimo indispensavel para o sustento do proletario e da sua familia.

III
No Brazil e nos primeiros tempos, o imposto territorial sobre as zonas rurais pertencerá aos Estados ; sobre as zonas urbanas e suburbanas ás municipalidades.

IV
Os Estados contratarão suas cartas cadastraes. O governo federal contratará a fixação astronomica dos pontos principaes do territorio nacional.

V
O imposto territorial principiará a ser cobrado immediatamente, por simples declaração dos proprietarios. Essas declarações serão forçosamente verificadas nas transmissões por vendas, heranças, hypothecas, etc., o que será feito pela repartição central do registro das terras.

VI
O imposto territorial deverá começar por taxas muito fracas e ir crescendo á proporção que se for aperfeiçoando o trabalho cadastral.

VII
Os impostos de exportação soffrerão, logo á primeira applicação do imposto territorial, grande diminuição, devendo ser radicalmente supprimidos, uma vez regularizado o serviço geral das terras.

A mineralogia — Promette á Suissa grandes resultados.

Uma companhia, fundada em 1889 descobriu no districto de Gelosa jazidas consideraveis de chumbo, argentifero, cobre, o manguez, ferro e graphito a pequena distancia da estrada de ferro que corta a região. O minerio de chumbo, muito abundante, contém maior porcentagem de prata do que o das famosas minas de Sala. Também recentemente começou de novo a extracção das minas de cobre de Skrzeizum, abandonadas desde 1832. Foi nestas minas que Berzelius descobriu em 1817 o salenito.

Annuncia um telegramma — De Hamburgo que o Dr. Luthers, astrónomo da observatório naval, descobriu mais um novo planeta de dimensões extremamente pequenas, cujo bri-

lho não é superior á 64ª parte do da mais pequena estrella visivel a olho nu.

Artefactos indigenas — O padre Manoel U. da Costa Ramos, digno vigario de Alagoa do Monteiro, nos escreve em data de 30 de Abril p. passado :

« Adquiri do meu amigo, Luiz Monteiro, morador na fazenda Caciulinha, desta freguezia, um prato de barro dos caboclos, achado na serra do Mathias, que é a continuação da serra do Juá, limites de Pernambuco com Parahyba. O prato é oval com dois palmos de comprimento, mais de um de altura e mais de um de largura; e juntamente uma pedra em que milão tintas e pisavão a jurema.

Os ultimos indigenas, que sahiram desta tribu, foram cinco, sendo um velho e quatro mocos, no anno de 1826, segundo informou-me o mesmo Luiz Monteiro. »

Procurando noivo — Em um dos jornaes de Londres lê-se o seguinte curioso annuncio :

« Miss Anna Brown, de Liverpool, deseja casar-se com um hespanhol, que reúna as seguintes condições : bons costumes, sem defeitos physicos, bom sangue, vaccinado em creança, conhecedor da lingua da noiva, menos de trinta annos, e condição indispensavel : ser jornalista.

Ella, a loira miss offerece juventude, boa disposição para o casamento, um lindo palminho de vara, tres galgos formosissimos e oitenta e tres contos de dote. »

Contrabando — Occupa a attenção publica da cidade do Recife, um grande contrabando, de que fôra portador o novo vapor Beberibe, chegado da Inglaterra.

Já tinham sido apreendidos pelo inspector da alfandega mais de 1400 volumes de diversas mercadorias, como sedas, caixas de chá, tintas, oleos, casimiras, flanelas, caixas de vinho do Porto, champagne, cognac, etc.

O commandante do Beberibe foi preso e posto á disposição do juiz do districto criminal.

VENCIMENTOS.

No termo de Conceição falleceu no dia 19 de Abril p. passado, José de Sousa Rangel, na idade de 84 annos. O respeitavel ancão gosava de geral estima naquella terra.

Os nostos pesamos a familia do finado, especialmente ao seu unico sobrinho o nosso amigo capitão Salustiano Rodrigues de Sousa Leite.

MEDICINA POPULAR.

Contra o mau halito

— Aos individuos que em consequencia de soffrimentos do estomago têm mau halito produz grande beneficio usarem todas as manhãs, em jejum, uma colher de chá de succo de limão azedo e sobre elle tomarem um pequeno gole d'agua.

Este pequeno tratamento pode ser com vantagem, continuado por algumas semanas.

Escarros de sangue.

— O emprego de uma infusão de raiz de algodoeiro, na dose de um calix de duas em duas horas, é poderoso recurso, segundo tem sido verificado, em casos de escarros de sangue, principalmente quando o doente não accusa febre e a molestia pulmonar se achá no primeiro periodo.

Contra as intermittentes.

Xão ha familia que não tenha experimentado contra febres intermittentes varios remedios caseiros. No numero destes, um dos mais facéis e dos me-

lhores tambem é um cosimento bem concentrado de barbas de côco. O doente deve tomar uma chicara duas a tres vezes por dia e assim se livrará dos accessos.

ANNUNCIOS

COMPRA DE COUROS

J. C. Levy, com armazem de compras de couros de qualquer especie, no Recife, no Largo da Assembléa n.º 2, faz sciente a todos que fazem profissão de tal industria, que acaba de abrir uma casa na cidade de Campina Grande, sobre a gerencia do capitão João Antonio Francisco de Sá, bem conhecido em toda Provincia, para compra de couros de gado vaccum, cabrum, ovelhum, ou de outra qualquer natureza, pregos do Recife. Depósito á Rua Antiga do Commercio desta cidade.

Campina Grande, 30 de Março de 1890.

NOVIDADE de TIMBAUBA.

Grande sortimento de Fazendas na Casa Inglesa. Neste sobrado é grande Armazem Junto á Igreja. Fazendas baratissimas : Roupas feitas Chapéus e Calçados Comprados a dinheiro, e grande Parte importados Da Europa, onde por 15 annos Tenho viajado. E conheço as 1.ªs fabricas e o commercio Das grandes mercados Vendo-se a retalho. E em grosso Pelo preço da Praça. E seriedade e agrado e infallivel Nesta casa

de R. LAURITZEN.

N. B. Aos freguezes de fôra ajude-se nas vendas e compras de qualquer genero, e garante obter em todos os sentidos os preços do Recife.

(26)

(21)

HOTEL POPULAR EM MULUNGU

o PATRO DA ESTAÇÃO 6.

É onde acaba-se de abrir um novo estabelecimento, no qual pôde qualquer passageiro ver o que ha de melhor neste ramo de negocio, nesta povoação. Garante o proprietario : Assae, Sinceridade e Modicidade. Mulungu 6 de Setembro de 1889. Jorino Lucas França.

Advogado

JOVINO LIMEIRA DINIZ. Acaba causas, nas villas de Alagoa-Grande, onde reside ; Alagoa Nova, Inga, Cabaceiras, S. João, Patos, Campina Grande, Alagoa do Monteiro, Batalhão, Soledade e Santa Luzia.

O abaixo assignado, recommenda tanto por aqui como para o alto sertão, que em dias de Fervoreiro deste anno, desapareceu um cavallo de sua propriedade, com os seguintes : alazão, grande, muito estradeiro, estrado, pes brancos, freto aberto, um pouco corcudo, com a ribeira de Campina Grande, e o ferro é um b. com um S, fazendo fôr ; quem encontrar dito cavallo, pôde trazer-me nesta cidade, que será bem gratificado.

Campina Grande, 15 de Abril de 1890

Antonio Tavares de Brito.

Papel

Para embrulho vende-se nesta typographia a 10000 15 kilos.

ATTENÇÃO

Nesta typographia compra-se os seguintes ns.ºs da *Gazeta do Sertão* 13 e 15 de 1888 e 1 de 1889.

COLLEGIO 15 de AGOSTO

na

PARAHYBA DO NORTE

7 RUA 7
DO TANQUE
Dirigido por — Dr. MANOEL FORTUNATO DE COUTO E AGUIAR

MENSALIDADES

Internos. 10 000
Externos 50 \$p. 10 000

— Segundo as materias —

Os estatutos acham-se nesta typographia á disposição do publico.

LOJA

DA

ESTRIELLA

DE

JOSÉ DA SILVA PIMENTEL

N.º 3

PRAÇA DA INDEPENDENCIA

Neste bem montado e acreditado estabelecimento encontra-se um grande sortimento de fazendas de todas as procedencias, que se vendem a preços modestos e a perfeito gosto dos freguezes.

BOLETIM COMMERCIAL

Feira de Itabayana em 6 de Maio de 1890.

Bois recolhidos aos curraes. . . 960
Vendidos. 960

Regulando o kilo da carne 280 rs.
Destino
Pernambuco. 805
Seguiram para a Parahyba. . . 55
(diversos) 100
Sobras 960

Feira de Campina, hoje, 9 de Maio de 1890.

Houve 910 bois.
Pela estrada do Siridó. . . 400
« « das Espinharas. 510

Mercado de Campina em 3 de Maio de 1890.

Milho. 2000
Feijão. 2000
Farinha. 1000
Carne secca. 900
Dita verde, kil. 400
Rapadura, cento. 120000
Couro de bode, o cento. . . 120000
Sola, o meio. 2000